



Corte axial de tomografia de crânio sem contraste com lesão hiperdensa fronto-parietal direita, compatível com hemorragia intraparenquimatosa.



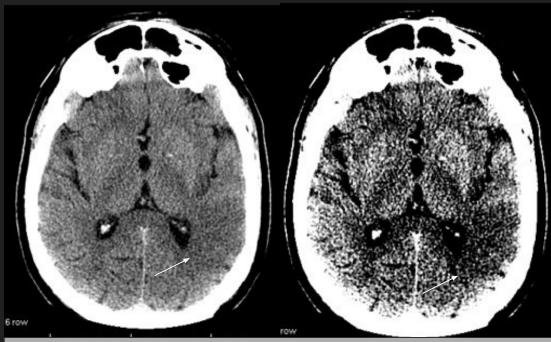
Corte axial de tomografia de crânio sem contraste com lesão hiperdensa temporal direita, de etiologia não hemorrágica.



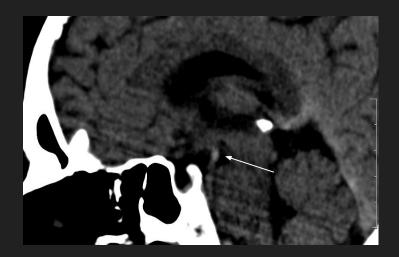
Corte axial de tomografia de crânio sem contraste evidenciando hiperdensidade da artéria cerebral média (ACM) direita, sugestivo de trombo intraluminal.

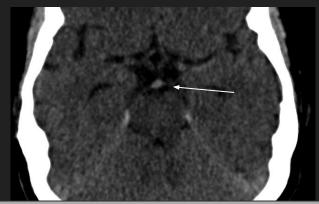


Tomografia de crânio sem contraste, corte axial, com perda da diferenciação entre a substância branca e cinzenta fronto-parietal à esquerda, em território irrigado pela ACM esquerda.

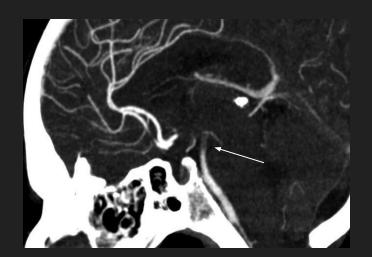


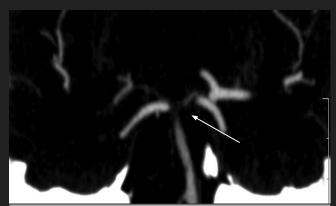
Cortes axiais de tomografia de crânio sem contraste demonstrando perda da diferenciação entre a substância branca e cinzenta temporal à esquerda secundária a edema citotóxico. Nota-se a importância do adequado janelamento da imagem para melhor visualização do achado radiológico mais sutis (imagem da direita).



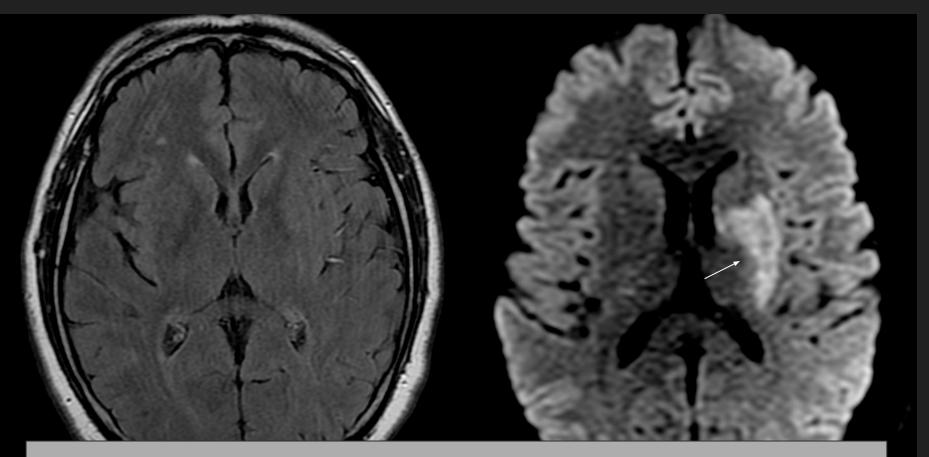


Cortes sagital (à esquerda e acima) e axial de tomografia de crânio sem contraste demonstrando hiperdensidade focal na artéria basilar.





Corte sagital (à direita e acima) e coronal de AngioTC de crânio evidenciando falha de enchimento do segmento distal da artéria basilar ("topo da basilar").



Cortes axiais de ressonância magnética de crânio. À esquerda T2 FLAIR sem alterações significativas, porém sequência ponderada em Difusão (direita) evidencia alto sinal núcleo-capsular à esquerda, compatível com lesão isquêmica aguda.